

# Relatório sobre Informação Financeira e de Execução Orçamental em 31 de Março de 2026

Pág. 2

## **Introdução**

Pág. 3

## **I – A Atividade Desenvolvida pela Empresa**

Pág. 4

### **A – A Execução do Contrato Programa**

1 – Área de Gestão e Exploração

2 – Área de Comunicação e Promoção

Pág. 10

### **B – A Execução do Contrato Mandato e Acordos de Colaboração com Outras Entidades**

1 – Área de Gestão de Obras

Pág. 16

### **C – Evolução dos Indicadores de Desempenho Organizacional**

1 – Indicadores de Eficácia

2 – Indicadores de Eficiência

Pág. 23

## **II – O Orçamento Anual e a Situação Económico-Financeira**

Pág. 24

### **1 – O Orçamento Anual Inicial**

A – Mapa do orçamento inicial (NCP 26)

Pág. 25

### **2 – O Cumprimento da Estrutura de Gastos e Rendimentos**

B – Mapas da estrutura de gastos

C – Mapa da estrutura de rendimentos

Pág. 28

### **3 – Balanço**

D – Mapa do balanço

Pág. 29

### **4 – Demonstração dos Resultados por Naturezas**

E – Mapa da demonstração de resultados por naturezas

Pág. 30

### **5 – Fluxos de Caixa**

F – Mapa dos fluxos de caixa

Pág. 31

### **O Conselho de Administração**

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias de informação dispostas na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos da Empresa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, o Conselho de Administração Gestão e Obras do Porto, EM (adiante designada de GO Porto) deve facultar, de forma completa e atempada, os relatórios trimestrais de execução orçamental para acompanhamento e controlo do Município do Porto, em conformidade com o aprovado nos seus Instrumentos de Gestão Previsional em vigor e nos seus Contrato de Mandato e Contrato Programa para o exercício em apreço. Em simultâneo, e nos termos da alínea i) n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estes relatórios trimestrais de execução orçamental devem ser acompanhados dos relatórios do Órgão de Fiscalização.

Desta forma, a GO Porto vem apresentar ao Município do Porto o seu RIFEO (Relatório sobre Informação Financeira e de Execução Orçamental) relativo ao 1º trimestre de 2026, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.

O normativo contabilístico adotado na GO Porto é, desde 1 de janeiro de 2020, o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

No que às normas de contabilidade pública previstas neste normativo diz respeito, o presente RIFEO faz referência, exclusivamente, à NCP 26 – Contabilidade e Relatório Orçamental, exibindo apenas o mapa do Orçamento Inicial, nos termos do quadro a seguir exibido no Ponto 1. Mapa do Orçamento Inicial (NCP 26), do Capítulo II O Orçamento Anual e a Situação Económico-Financeira.

10  
11

I

# A Atividade Desenvolvida pela Empresa



## A – A Execução do Contrato Programa

Dando cumprimento às determinações do artigo 50.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a GO Porto tem celebrado com o Município do Porto, o Contrato Programa (CP) para o triénio 2024-2026, outorgado a 13 de dezembro de 2023, no âmbito do qual, esta empresa municipal assume a gestão, exploração e rentabilização do património não habitacional, das infraestruturas urbanísticas e dos equipamentos cuja gestão lhe seja delegada, quer sejam propriedade do Município do Porto, quer sejam objeto de qualquer outro direito ou obrigação por parte deste. À data do presente relatório, este contrato já foi sujeito a três aditamentos, o primeiro, outorgado a 29 de novembro de 2024, o segundo, firmado a 29 de julho de 2025 e, o terceiro, firmado a 5 de janeiro de 2026, estando em curso de aprovação, em Assembleia Municipal, uma proposta de 4.º aditamento, que, à semelhança do anterior, em nada vem alterar as delegações de poderes atualmente atribuídas à GO Porto.

### EDIFÍCIO S. DINIS:

Além da habitual gestão operacional diária das instalações onde se encontram sedeados os serviços das empresas municipais, GO Porto e Porto Ambiente, as preocupações destes 3 meses de 2026 foram as seguintes:

1. Adesão ao novo procedimento para Aquisição de Energia Elétrica 100% proveniente de fontes de energia renovável, em regime de mercado livre, para o Município do Porto e para as

Empresas Municipais e Intermunicipais, cujo contrato se prevê assinar em dezembro de 2026.

2. Reavaliação dos racionais subjacentes ao cálculo dos targets de consumo na gestão eficiente da energia e da água com o acompanhamento dos Edifícios Saudáveis.
3. Acompanhamento da realização da manutenção preventiva ao Posto de Transformação do Edifício de S. Dinis;
4. A realização de trabalhos de manutenção na central de incêndios do Edifício de S. Dinis;
5. Reunião com o Arq.to responsável pelo projeto do Edifício para dar seguimento às seguintes melhorias identificadas: Novas salas de reuniões do lado da Empresa Porto Ambiente, EM (piso 1); Alteração dos Puxadores das portas principais; Cabides para as Boxes dos WC's da GO Porto; e cortinas para sala da Gestão de Pessoas da GO Porto e Sala da Direção Financeira da Porto Ambiente.
6. Bem feitorias realizadas: Instalação de mola na porta de acesso ao Biométrico da Porto Ambiente.

### MERCADO DO BOLHÃO:

Iniciamos o ano com uma reunião geral com os Comerciantes do Mercado do Bolhão apresentando-lhes o novo Conselho de Administração da GO Porto, EM e dando-lhes os dados de performance do ano de 2025.

Nestes primeiros três meses, a equipa local deu continuidade ao modelo de escuta ativa com os comerciantes reunindo sempre que necessário, gerindo caso a caso a complexidade das atividades, categorias de produto e proibindo o uso de equipamentos de confeção nas Bancas.

Relativamente à reorganização do Mercado do Bolhão convocaram-se todos os comerciantes e solicitou-se aos presentes um voto a favor ou contra este projeto sendo que cerca de 60% votou contra, razão pelo qual o mesmo não avançará, pelo momento.

A última versão da Revisão do Regulamento encontra-se a ser ultimada para ser apresentada ao Município no 2º trimestre de 2026.

Do ponto de vista comercial, atualizámos os valores das rendas, taxas e preços, e aguarda-se a divisão das lojas exteriores vagas para se lançar a Hasta Pública de atribuição de 5 Bancas e 4 lojas ainda no primeiro semestre de 2026.

Ao nível da Manutenção e Operação do Mercado do Bolhão, e tendo por referência os primeiros 3 meses de operação do ano:

- Foi necessário repensar a operação e desenvolver novos cadernos de encargos uma vez que o atual procedimento de Facility Management termina em outubro de 2026. Procurando tornar esta contratação o mais eficiente do ponto de vista financeiro, dividiu-se em lotes os serviços a contratar. Peças de contratação em preparação para lançamento do novo procedimento de contratação, por Concurso Público Internacional, em abril de 2026;
- Em contratação, a Plataforma de Gestão de Ativos, Infraspak.

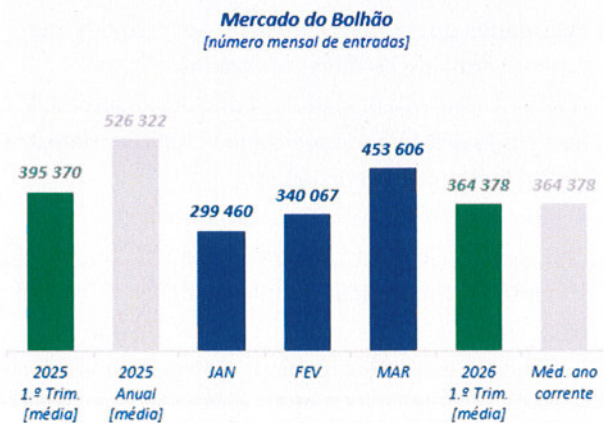
# A Atividade Desenvolvida pela Empresa

A 6  
7

## 1. Área de Gestão e Exploração

Encerrado o 1.º trimestre de 2026, o Mercado do Bolhão atinge, após completar 3 anos e meio de reabertura ao público no passado dia 15 de março, um total de 21.011.211 entradas.

Conforme gráfico infra, o período em análise regista um número de 1.093.133 visitantes, o que representa uma média mensal de 364 378 entradas, registo abaixo do nível verificado em 2025 (395.370), em 7,8%:



Número de entradas no MB desde a abertura > **21 011 211**

Durante o 1.º trimestre, e no que à gestão comercial dos Espaços de Ocupação Temporária do Bolhão diz respeito, e serviço ao cliente, destacam-se as seguintes iniciativas realizadas:

- Realização de diversas propostas comerciais e análise dos melhores candidatos a operadores temporários da Galeria Comercial;

- Desenvolvimento de critérios objetivos de seleção de operadores e de ferramentas de atribuição de espaços;
- Continuação de elaboração do modelo de exploração ou parcerias significativas para as áreas da cozinha Bolhão Meireles, galeria comercial e/ou Passadizo;
- Substituição dos Mercadinhos produzidos pela GO Porto, EM, por ocupações externas não alimentares;
- Garantia de resposta a todas as reclamações apresentadas junto da Direção do Mercado;
- Taxa de resposta aos requerimentos dos comerciantes perto de 100%;
- Realização de esforços junto dos restaurantes, comerciantes e inquilinos, ao nível da taxa de cobrança;
- Foram realizadas dezenas de reuniões individuais com comerciantes;
- Foi realizada 1 reunião geral, em fevereiro.

No que se refere à gestão operacional do negócio e do edifício do Mercado do Bolhão, destacam-se as ações realizadas seguintes:

- Nova Contratação do programa “De Manhã começa o dia”;
- Participação no programa “A Banca Vizinha”;
- Nova contratação de Recursos para as Visitas Guiadas;
- Protocolo com o Instituto do Vinho do Porto;
- Protocolo com a Ipark;
- protocolo com o Cartão Porto.

7  
P  
Z

## 2. Área de Manutenção e Operações:

No primeiro trimestre de 2026, deu-se seguimento aos investimentos que se identificaram como necessários contratar/executar:

- Programação dos Interfaces da CDI;
- Reparação das Portas Corta-Fogo.

No que se refere à gestão operacional do edifício do Mercado do Bolhão, destacam-se as ações realizadas seguintes:

- Monitorização contínua de ações de âmbito operacional a realizar durante o funcionamento do MB (avaliação dos serviços prestados pelo prestador de gestão operacional do empreendimento);
- Identificação contínua de melhorias a implementar nas infraestruturas e equipamentos tendo em vista ajustes relacionados com a operação dos comerciantes (sombreamentos, necessidades de ar condicionado, entre outras);
- Identificação contínua de novas necessidades para as infraestruturas de forma a melhorar a experiência do visitante (sinalética, comunicação de serviços, entre outras);
- Acompanhamento de auditorias no âmbito da certificação integrada de ambiente, segurança e responsabilidade social;
- Acompanhamento de todas as reclamações da garantia de obra junto dos inquilinos e comerciantes.

## 3. Área de Comunicação e Promoção:

Do lado dos processos de comunicação e promoção do Mercado do Bolhão, destacam-se as ações seguintes no primeiro trimestre de 2026:

- Desenvolvimento e validação do Plano de Comunicação e Marketing do Mercado do Bolhão;
- Apresentação do novo Conselho de Administração aos comerciantes e restaurantes, com foco nos grandes projetos para 2026;
- Acompanhamento de plano de ação adaptado às necessidades dos comerciantes, no decurso das reuniões individuais e coletivas realizadas;
- Análise e implementação das conclusões retiradas do Estudo de Mercado realizado no último trimestre de 2025; Divulgação do estudo;
- Administração e dinamização do website do Mercado do Bolhão [www.mercadobolhao.pt](http://www.mercadobolhao.pt); Desenvolvimento de conteúdos; e Implementação de melhorias;
- Finalização de ajustes técnicos e de conteúdos destinados à app móvel do Bolhão, apresentações e validações internas e para a CM Porto;
- Finalização das artes gráficas para o projeto É Cá do Bairro, desenho da operação, orçamentação e apresentações internas;
- Dinamização das atividades para a celebração do Dia Internacional da Mulher no Mercado do Bolhão: preparação de uma parede colaborativa na entrada de Fernandes Tomás, estudo e aplicação de vinil com dados sobre “As Mulheres do Bolhão”, colocado na entrada da Formosa;
- Solicitação e participação em reuniões e visitas técnicas com entidades estratégicas com potencial de envolvimento na agenda de eventos e/ou promoção do Mercado;

- Apoio na organização e divulgação de eventos comerciais, inseridos na estratégia de eventos do Mercado;
- Desenvolvimento da temática e contratação de ação focada nas famílias para a Páscoa – caça aos ovos, realizada no sábado de Páscoa;
- Criação de identidades visuais e respetivos suportes, bem como gestão de templates/layouts adaptados a cada evento, campanha, ação ou necessidade de comunicação: Páscoa, app móvel do Bolhão, showcookings de parceiros, atualização de preçário para o BI, etc.;
- Acompanhamento do showcooking “Conservas à Mesa”, do parceiro ANICP, com cobertura fotográfica e apoio com materiais didáticos;
- Revisão e apuramento de soluções para colmatar necessidades de sinalética, no Balcão de Informações, Direção do Mercado, assim como de sinalética móvel para avarias de elevadores, bancas temporariamente fechadas, entre outras;
- Reforço da sinalética para os restaurantes, colocada estrategicamente nas duas principais entradas do Mercado (Formosa e Fernandes Tomás);
- Reunião com comerciantes, lojistas, restaurantes e acompanhamento de visita aos comerciantes em conjunto com ACTBA e com o Grupo de Comerciantes do Mercado do Bolhão;
- Registo fotográfico de eventos (Janeiras, coros, showcookings, Festival de Carnaval, ativações, etc.) e divulgação nas redes sociais;
- Desenvolvimento dos trabalhos audiovisuais concretizados no âmbito do GCP, designadamente através da introdução de novas rubricas nas redes sociais e da aposta em conteúdos vídeo, mais valorizados pelos algoritmos digitais e pelo consumo das audiências;
- Consolidação da estratégia de eventos segundo quatro eixos: Agroalimentar; Artes & Entretenimento; Ativações de Marca; Programas Especiais (cerca de 50 eventos realizados);
- Revisão por parte do GCP da estratégia de eventos, focando e reforçando o eixo agroalimentar;
- Planeamento e briefing inicial para a programação cultural do Mercado do Bolhão, a cargo da Ágora; Análise da proposta e contratação;
- Planeamento e produção de conteúdos para as redes sociais: 51 publicações no Facebook + 340 stories; 53 publicações no Instagram + 620 stories; 4 publicações no LinkedIn;
- Produção de conteúdos específica para homenagear as duas comerciantes históricas que deixaram o Mercado neste primeiro trimestre de 2026: Bininha e Inês das Plantas;
- Revisão editorial da newsletter externa do Mercado do Bolhão, para ir ao encontro das tendências e melhores práticas de email marketing e produção de conteúdos. Criação de novas rubricas, como os produtos do mês, dicas de quem sabe, receitas com produtos do Mercado e destaque para um restaurante e para a agenda do mês. Redesenho do layout. Foi retomada a periodicidade mensal do envio desta newsletter, a partir de fevereiro;
- Revisão editorial da Somos Bolhão, conforme resultados obtidos no inquérito de satisfação realizado aos comerciantes, restaurantes e lojas do Mercado. Criação de novas rubricas; Gestão e criação de conteúdos; e Compilação e tratamento de dados;
- Lançamento e promoção dos serviços de Visitas Guiadas em Língua Gestual Portuguesa (LGP), designadamente através de: Desenvolvimento de imagem gráfica dos serviços, vídeos em LGP, para comunicação em diversos suportes e plataformas digitais e offline;

## A Atividade Desenvolvida pela Empresa

12/6  
9  
7

- Criação de sinergias com o tecido académico da cidade: visitas ao Mercado por grupos de estudantes da PBS e do IPAM, sendo o Mercado de Bolhão um verdadeiro *case study* em disciplinas do foro da Comunicação Estratégica e Marketing;
- Produção de conteúdos e programação de eventos ao abrigo do plano de ação desenvolvido para a obtenção da certificação Coração Verde, da Lipor;
- Elaboração da candidatura do Mercado do Bolhão às 7 Novas Maravilhas de Portugal;
- Revisão dos spots sonoros do Mercado; Inserção nos spots sonoros de pregões dos comerciantes, numa iniciativa promovida pelo GCP para voltar a ouvir os tradicionais pregões pelo Mercado;
- Continuidade das sinergias com o universo municipal, neste caso com a Divisão de Promoção da Saúde para mais uma edição do programa NABo para o Mercado;
- Gestão de contactos no âmbito da estratégia de Assessoria de Imprensa e contactos com meios de comunicação para rúbricas estratégicas específicas e alinhadas com o Município – emissão em direto do programa das manhãs da Rádio Amália; Foram registados cerca de 289 resultados mediáticos (com menções ao Mercado do Bolhão) ao longo dos primeiros 3 meses de 2026;
- Acompanhamento de reportagens, diretos e outras oportunidades mediáticas relativas ao Mercado do Bolhão, nomeadamente, dos quais se destacam meios-chave como: RTP, JN, SIC, Porto Canal, CNN/TVI, TSF, Jornal de Notícias e Lusa;
- Desenvolvimento de informação de apoio na prestação de declarações aos órgãos de comunicação social, bem como a respetiva articulação necessária com o Município;
- Gestão de potenciais situações de crise mediática ou com impactos reputacionais, particularmente com a Lusa;
- Consultas e reuniões preliminares com candidatos a diversos procedimentos concursos; desenvolvimento de peças jurídicas e acompanhamento dos procedimentos.

## B – A Execução do Contrato Mandato e Acordos de Colaboração com Outras Entidades

### 1. Área de Gestão de Obra

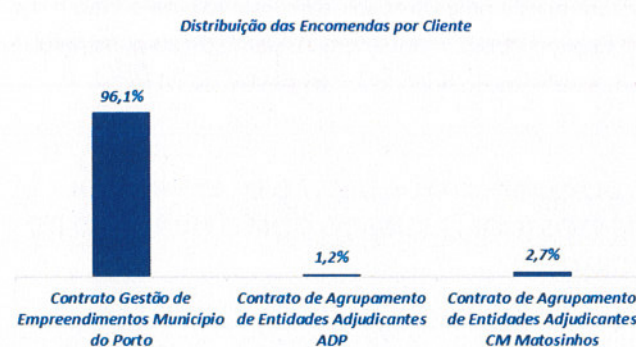
As tipologias de empreendimentos abrangidas pela atividade operacional desenvolvida pela Direção de Produção e pelo Gabinete do Espaço Público, podem ser as seguintes:

1. Os incluídos no Contrato de Gestão de Empreendimentos (CGE), firmado com o Município do Porto;
2. Os resultantes de acordos de gestão com outras empresas municipais da autarquia;
3. Os que são tutelados por protocolos e acordos de gestão com outras entidades.

Em relação ao Ponto 1, a gestão desenvolvida pela GO Porto tem por base o Contrato de Mandato 2026 - 2028 (CGE - Contrato de Gestão de Empreendimentos), outorgado com o Município do Porto, a 5 de janeiro de 2026, estando em curso de aprovação, em Assembleia Municipal, uma proposta de 1.º aditamento, que, face ao referido CGE inicial, implicará uma variação, em alta, em 2026, do valor previsto de investimentos, de €13.161.000.

No gráfico seguinte, e para o exercício de 2026, é exibida a distribuição das encomendas colocadas à GO

Porto, com a segregação por tipo de contrato:



Com a conclusão do período em análise, o desenvolvimento da atividade de gestão de obra resume-se no gráfico seguinte:



Após um valor global de execução de €6.799.630, observa-se uma taxa de realização financeira global de 15,6%. No primeiro trimestre de 2026, o valor de compromisso total ascende aos €40.390.244 (92,4% das encomendas totais colocadas à GO Porto), contendo para além daquele montante realizado, os somatórios dos procedimentos em curso de execução, perfazendo €29.209.199, e dos concursos sob cabimentação provisória, no valor de €4.381.416.

No âmbito das três tipologias de empreendimentos, atrás referidas, englobadas pela atividade operacional desenvolvida pela Direção de Produção e pelo Gabinete do Espaço Público, detalham-se por cada uma, os resultados obtidos no final do 1.º trimestre de 2026:

## 1. DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS (CGE) ASSINADO COM O MUNICÍPIO DO PORTO

Tendo por referência o objetivo total, em 2026, de €41.998.000, inscrito no CGE 2026 – 2028, a GO Porto perfaz no final do período em análise, um volume de trabalho realizado, de €6.654.947, o que representa uma taxa de execução, de 15,8%, cuja distribuição pelas rubricas orçamentais definidas pelo Município do Porto, é a seguinte:

### VALORIZAÇÃO DO AMBIENTE URBANO E ESPAÇO PÚBLICO

Nesta rubrica orçamental, de destacar as seguintes empreitadas de acordo com o seu estado. Em curso: Rua Galerias Paris; Rua Joaquim Leitão; Rua Justino Teixeira e Rua do Monte da Estação; RD | Rua da Lomba, Rua do Lourenço e outras; Rua de Mota Pinto e Praceta Gonçalves Coelho; Rua Bartolomeu Velho; RD | Caminho e Travessa da Asprela; RD | Rua Dionísio Santos Silva e outras; RD | Rua e Travessa de Requesende; RD | Rua do Monte de Ramalde e outras; RD | Rua da Presa Velha e outras; RD | Rua Direita do Viso e outras; RD | Rua da Agra de Ramalde e outras; RD | Rua e Travessa da Póvoa e outras; RD | Travessa da Regeneração e outras; Espaço Público Lordelo; Praça Pedro Nunes, Ruas de Ricardo Severo, Largo da Paz e outras. Consignadas (iniciadas):

Praceta Maestro Resende Dias; Rua do Beato Inácio de Azevedo; Loteamento Monte Pedral. Terminadas: Rua do Bonjardim (troço 1 – entre Fernandes Tomás e Formosa); Obras de arte – muros na Rua da Granja; Estabilização do Talude do Bairro da Capela.

Encontram-se em curso as contratações das empreitadas para a reabilitação urbana de Azevedo de Campanhã (Fase 2), para a Rua Arq.º Lobão Vital, para a Rua Monte Pedral, para a Rua Guerra Junqueiro e Rua Monsenhor Fonseca Soares, para a Rua General Sousa Dias, Rua Duque de Loulé e Rua Saraiva Carvalho, para a Rua Barbosa du Bocage, para a Rua do cativo e Rua Porta do Sol e para a Rua da Corujeira de Baixo.

Encontram-se em curso a execução dos projetos de requalificação da Praça da Corujeira, da Rua das Andresas (fase 3), da Rua de Salazares e Rua da Preciosa, Rua das Eirinhas (fases 2 e 3), arruamentos envolventes ao Edifício S. Dinis, da Via de Ligação da Rua do Dr. Júlio de Matos à Rua Henrique de Sousa Reis, do Largo da Fontinha, Rua da Fontinha e Travessa da Fontinha, da Rua Sarmiento Beires, da Rua da Madeira, da Rua de Pereiró, Rua D. Estevão da Gama e Travessa de Baixo de Pereiró, na Rua de Vale Formoso, na Rua Capitão Pombeiro e Travessa da Calçada, na Rua Antero de Quental, na Sport Comércio e Salgueiros, na Rua do Seixal, na Rua da Sociedade Protetora dos Animais, na Rua Nau S. Rafael e na Rua e Travessa Nove de Abril, bem como os projetos de reabilitação de Obras de Arte – Lotes 6, 7, 8 e 9.

Nesta rubrica orçamental, entre outros projetos destaca-se a contratação de projetos para as Obras de Urbanização da UOPG1, de Arruamentos na envolvente à Lapa e para a Rua D. João IV.

Entre janeiro e março de 2026, foram executadas pelo GEP (Gabinete do Espaço Público) as obras de pavimentação das ruas de Belos Ares, de João de Deus e de João Oliveira Ramos, de requalificação no âmbito do programa municipal Rede 20 da Rua de Cimo de Vila e das Travessas do Cativo e de Cimo de Vila. Terminou também a intervenção de redimensionamento de cerca de 150 caldeiras de árvores na zona oriental do Porto.

Iniciaram-se as obras de requalificação das ruas de João de Oliveira Ramos, dos cruzamentos das ruas de Gil Vicente e de Latino Coelho e das ruas da Alegria e do Lima. Também avançou a intervenção de redimensionamento de cerca de 200 caldeiras de árvores na zona ocidental do Porto.

Efetuaram-se as revisões do projeto de intervenção na Avenida de Camilo, de Pavimentação da Rua de Leonardo Coimbra, de Beneficiação da Envolvente ao Jardim de Paulo Vallada e das Ruas do Dr. Alberto Macedo e Campos Monteiro, preparando-se a respetiva contratação:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Valorização do Ambiente Urbano e Espaço Público	17 269 000 €	4 569 521 €	26,5%

## NATUREZA E ESPAÇOS VERDES

Nesta rubrica orçamental, de destacar a continuidade da empreitada em curso de reabilitação das Instalações Sanitárias do Passeio Alegre e o término da empreitada de execução do Jardim Senhora do Porto.

Deu-se continuidade à elaboração dos projetos de 12 Espaços de Jogo e Recreio e dos projetos de 2 Centros de Educação Ambiental (no Palácio de Cristal e na Quinta

do Covelo). Está ainda em curso o projeto de construção do Biolab na Quinta de Salgueiros, a qual será igualmente alvo de uma reabilitação profunda. Deu-se também continuidade ao projeto de construção do Parque Urbano da Lapa, assim como ao projeto da ampliação do Crematório do Prado do Repouso, ao projeto da remodelação do Edifício Administrativo do Cemitério de Agramonte.

De registar o lançamento da empreitada para a construção e ampliação da Casa das Máquinas e lago II no Parque da Cidade:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Natureza e Espaços Verdes	1 091 000 €	97 605,49 €	8,9%

## CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Nesta rubrica orçamental concluiu-se a empreitada de reabilitação das salas de radiologia da CDP (Serpa Pinto), iniciou-se a empreitada de construção do Centro de Saúde do Cerco e deu-se continuidade à contratação das empreitadas de construção ou de reabilitação no Centro de Saúde Garcia de Orta, no Centro de Saúde do Carvalhido, no Centro de Saúde da Foz do Douro e no Centro de Saúde de Vale Formoso:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Cuidados de Saúde Primários	5 036 000 €	51 508 €	1,0%

## DESPORTO ATIVO

Nesta rúbrica orçamental, deu-se continuidade à empreitada do Campo Municipal de Campanhã e adjudicou-se a empreitada para a conclusão das obras de reformulação da bancada do Campo do Viso.

A construção do Parque Desportivo Municipal Oriental encontra-se em fase de projeto de execução, enquanto o projeto do Parque Desportivo da Ervilha encontra-se em fase de anteprojecto.

Deu-se início à contratação da empreitada de infraestruturas hidráulicas no Queimódromo e à preparação da contratação da empreitada de trabalhos de adaptação no Campo Municipal do Outeiro:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no CGE	2026 até ao fim 1.º Trim	realização do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Desporto Ativo	3 645 000 €	661 848 €	18,2%

## COMÉRCIO

Nesta rubrica orçamental, durante este trimestre, assinala-se apenas um valor residual relativo ao empreendimento do Feiródromo de Campanhã - Recinto de Feiras:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no CGE	2026 até ao fim 1.º Trim	realização do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Comércio	100 000 €	1 314 €	1,3%

## TRANSIÇÃO MODAL

Nesta rúbrica orçamental, de destacar as seguintes empreitadas em curso, nomeadamente a Ciclovia de

ligação Asprela-Campanhã e as Ligações mecanizadas no Palácio de Cristal. Ao nível dos projetos, encontra-se em curso o projeto das Ligações mecanizadas e percursos pedonais no Passeio das Virtudes:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no CGE	2026 até ao fim 1.º Trim	realização do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Transição Modal	2 040 000 €	260 887 €	12,8%

## EDUCAÇÃO

Na área da Educação, deu-se continuidade à empreitada de requalificação da Escola Básica da Ponte e à empreitada de requalificação dos arranjos exteriores da Escola Secundária Alexandre Herculano.

Prosseguiram os projetos das requalificações da Escola Básica Nicolau Nasoni, da Escola Básica Eugénio de Andrade e da Escola Básica Francisco Torrinha. A Escola Secundária Infante D. Henrique encontra-se em fase de contratação de projeto e a Escola Secundária António Nobre encontra-se em análise, tendo em vista o lançamento de concurso de projeto:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no CGE	2026 até ao fim 1.º Trim	realização do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Educação	2 300 000 €	698 651 €	30,4%

## PATRIMÓNIO E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Nesta rubrica orçamental, de destacar as seguintes empreitadas em curso, nomeadamente a Reabilitação da Escola de Artes Balleateatro a Reabilitação do Teatro Municipal do Campo Alegre e a continuação do acompanhamento da obra de reconversão do Antigo Matadouro Industrial do Porto.

O concurso público de empreitada da Biblioteca Pública Municipal do Porto terminou, tendo-se adjudicado a empreitada e obtido o visto prévio do Tribunal de Contas.

Foi ainda dada continuidade ao projeto de reabilitação do Museu CACE e iniciaram-se os estudos para a requalificação da Casa dos 24, para a reabilitação Biblioteca Municipal Almeida Garrett, para a reabilitação do Palacete dos Viscondes de Balsemão e para a reabilitação do Palácio São João Novo:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Património e Equipamentos Culturais	9 620 000 €	237 732 €	2,5%

## GESTÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Nesta rúbrica orçamental, de destacar as empreitadas em curso, nomeadamente na Quinta do Mitra ao nível da iluminação pública e da alimentação de carregadores elétricos a viaturas, e no Mercado do Bolhão na adaptação de instalação de equipamentos. Ao nível dos projetos, encontra-se em curso a contratação de projeto para a construção de Hangar no RSB, a remodelação de instalações para a Proteção Civil e para a construção das novas instalações do Centro de Gestão Integrada e de Forças de Segurança e Socorro:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Gestão dos Serviços Municipais	697 000 €	39 418 €	5,7%

## GESTÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS - OUTROS

Ao abrigo do CGE 2026 - 2028 em vigor, nesta rubrica orçamental são relevados os gastos com alguns serviços solicitados pelo município do Porto.

Tendo natureza de despesa corrente, e não de capital, nesta rubrica estão a ser executados procedimentos de consultoria, pareceres, estudos e outras prestações de bens e serviços, tais como, assessorias financeiras e jurídicas, serviços de comunicação de obras e de planeamento e gestão de processos:

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
Gestão dos Serviços Municipais - Outros	200 000 €	36 463 €	18,2%

## TOTAL

Descrição	Valor inscrito no	Valor Executado	Tx. de
	Ano de 2026 no	2026 até ao fim	realização
	CGE	1.º Trim	do CGE
	[a]	[b]	[c = b/a]
TOTAL	41 998 000 €	6 654 947 €	15,8%

---

## 2. DOS ACORDOS DE GESTÃO DA GO PORTO COM OUTRAS EMPRESAS MUNICIPAIS

No 1º trimestre de 2026, e no âmbito da atividade desenvolvida ao abrigo de acordos de agrupamento de entidades adjudicantes, destacam-se os procedimentos com a empresa municipal, Águas e Energia do Porto: Rua Justino Teixeira e Rua Monte Estação; e Beneficiação Ruas Guedes Azevedo e Bonjardim.

No período em análise, a quota parte de investimento adstrita àquela empresa municipal perfaz um valor executado de cerca de 144,7 mil euros.

## 3. DE DIVERSOS ACORDOS DE GESTÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Neste capítulo, assinala-se os protocolos de colaboração com outras entidades. No final do período em análise, assinala-se um procedimento em fase de concurso com a Câmara Municipal de Matosinhos, relativo ao empreendimento “Articulação de redes intraurbanas de ciclovia: Ligação PORTO - S. MAMEDE INFESTA”.

## C – Evolução dos Indicadores de Desempenho Organizacional

Nos termos das cláusulas n.º 17 e n.º 18 do Contrato Programa 2024-2026 em vigor, compete ao Município do Porto avaliar, periodicamente, o desempenho da GO Porto, através de indicadores de desempenho organizacional, de eficácia e de eficiência, que o habilitem com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados ao nível dos três requisitos principais: qualidade, prazos e controlo de custos.

Os indicadores de eficácia destinam-se a avaliar a qualidade do serviço prestado pela empresa ao nível da execução do contrato de gestão de empreendimentos e do cumprimento dos prazos de conclusão dos projetos e obras, enquanto os indicadores de eficiência procuram aferir o grau de sucesso ao nível dos desvios de custos e da regularidade do processo administrativo pré-contratual. Nos termos daquela cláusula n.º 17, estes indicadores encontram-se estruturados numa escala que contém três níveis de atributos, cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

### 1. Indicadores de Eficácia

Os indicadores de Eficácia pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela GO Porto ao Município do Porto em sede de execução do seu Contrato-

Programa. Como se referiu, esse juízo qualitativo resultará de indicadores de eficácia que traduzem os níveis de:

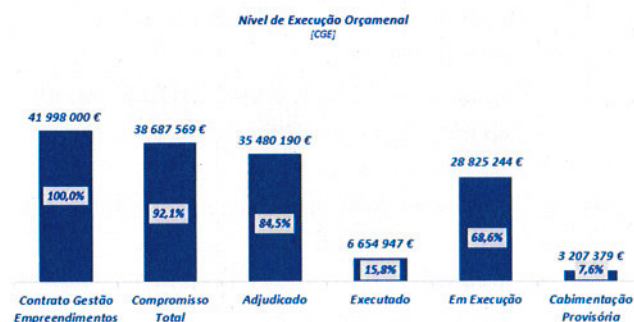
- Cumprimento do contrato de gestão de empreendimentos (CGE);
- Cumprimento dos prazos para a conclusão dos empreendimentos;
- Ocupação das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada;
- Cobrança de taxas ou preços pela ocupação de espaços das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada.

### CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

No âmbito do Contrato Programa 2024 - 2026, o modelo de avaliação do indicador de eficácia no cumprimento do contrato de gestão de empreendimentos (consumo de recursos financeiros para a prossecução da atividade), encontra-se consignado no Ponto I, alínea a), do n.º 1, da cláusula 17.ª daquele contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor superior a 60% e inferior a 80%.
Prestação Muito Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou superior a 80%.

Conforme demonstrado no gráfico seguinte, no final do período em análise, o valor realizado de empreendimentos fixa-se em €6.654.947 (15,8% de taxa de execução), o que representa ainda uma Prestação Ineficaz na medição do presente indicador de gestão:



## CUMPRIMENTO DOS PRAZOS PARA A CONCLUSÃO DOS EMPREENDIMENTOS

No âmbito do Contrato Programa 2024 - 2026, o modelo de avaliação do indicador de eficácia no cumprimento dos prazos para a conclusão dos empreendimentos previstos no CGE, encontra-se consignado no Ponto II, alínea a), do n.º 1, da cláusula 17.ª daquele contrato.

Com este indicador, afere-se o cumprimento dos prazos de conclusão das obras por mensuração do acréscimo médio aos prazos contratuais de execução por motivos atinentes ao dono de obra. Para segmentar o balizamento por trimestres, a medição tomou em consideração as empreitadas que tiveram a sua conclusão até ao final do trimestre em análise, e que compreendiam um prazo de execução superior a 60 dias.

O indicador em apreço apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) em 15% ou mais por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 14% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Muito Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 5% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.

Nos termos do quadro seguinte, onde se relevam as empreitadas que preenchem os critérios de seleção definidos para o presente indicador, observa-se uma taxa de acréscimo médio ao prazo contratual, de 10,8%, o que representa uma Prestação Eficaz neste indicador:

# A Atividade Desenvolvida pela Empresa

18

ID do Processo [Empreitada]	Data [consig- nação]	Prazo [dias]	Alteração [dias]	Suspensão [dias]	Conclusão [data do último auto medição]	Período de Multa [dias]	Desvio [prazo]	Observação
Empreitada de Requalificação da Rua do Bonjardim – Troço 1 - II	07-01-2025	180	146		16-01-2026		14,7%	A empreitada sofreu atraso devido à necessidade de se proceder à correção de defeitos por força do prolongado período de precipitação, o que não permitiu a sua conclusão em data anterior.
Talude do Bairro Capela II   Estabilização - Empreitada	08-07-2025	120	40		24-02-2026	43	44,4%	O desvio está relacionado com o atraso imputável ao empreiteiro na conclusão dos trabalhos. Foram imputadas multas de 43 dias.
Obras de Arte - Muros Rua da Granja   Reabilitação   Empreitada	04-08-2025	120			09-12-2025		5,8%	
GEP   Atravessamentos Vários em Campanhã - Empreitada	11-09-2025	120			05-12-2025		-29,2%	
GEP   Pavimentos na Rua de Belos Ares e Outra   Empreitada	20-10-2025	120	31		27-03-2026		4,6%	
GEP   Redimensionamento de Caldeiras O2 - Zona Oriental   Empreitada	24-11-2025	100	9		18-03-2026		4,6%	
Reabilitação das salas de radiologia do CDP	17-11-2025	60			26-01-2026		16,7%	O desvio ocorreu devido à necessidade de algumas correções com vista a medições finais e vistoria.
<b>Acréscimo Médio ao Prazo Contratual</b>							<b>10,8%</b>	

## OCUPAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E EQUIPAMENTOS

O modelo de avaliação do indicador de ocupação das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos, cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada à GO Porto no Contrato Programa 2024 - 2026, está consignado no Ponto III, alínea a), do n.º 1, da cláusula 17.ª deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de ocupação inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 60% e inferior a 90%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 90%.

No final do período em análise, e tendo presente que o único espaço municipal que está sob a gestão e exploração da GO Porto é o Mercado do Bolhão (MB), a seguir apresenta-se o quadro que retrata a ocupação média mensal ocorrida, sendo:

Descrição	Área total do MB (m <sup>2</sup> )	Área ocupada (m <sup>2</sup> ) por inquilinos, comerciantes e atividades extra	Taxa de ocupação
	(a)	(b)	(c = b/A)
Taxa de Ocupação Média Mensal 2026	7 420,40	7 041,93	94,9%

- No MB, observa-se uma taxa de ocupação média mensal de 94,9%, o que representa uma Prestação Muito Eficaz neste parâmetro.

## COBRANÇA DE TAXAS OU PREÇOS PELA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E EQUIPAMENTOS

O modelo de avaliação do indicador de cobrança de taxas ou preços pela ocupação de espaços das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos, cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada à GO Porto no Contrato Programa 2024 - 2026, está consignado no Ponto IV, alínea a), do n.º 1, da cláusula 17.ª deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de cobrança inferior a 90%.
Prestação Eficaz	Taxa de cobrança igual ou superior a 90% e inferior a 95%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de cobrança igual ou superior a 95%.

No final do período em análise, o resultado acumulado do indicador em apreço está retratado no quadro seguinte:

Descrição	Faturação Emitida	Faturação Cobrada	Taxa de cobrança
	(a)	(b)	(c = b/a)
Taxa de Cobrança [Total] 2026	435 279,36	388 459,73	89,2%

- No MB, observa-se uma taxa de cobrança média mensal de 89,2%, o que representa uma Prestação Ineficaz neste parâmetro.

Nota: A taxa de cobrança média diz-se "Total", pelo facto de considerar, para além de cobranças de rendas e taxas de ocupação de bancas, a cobrança de outras

A 20

faturações, tais como, merchandising, espaços temporários, feiras, etc. Faz-se notar, igualmente, que os valores exibidos no quadro anterior, foram obtidos do controlo de gestão operacional da atividade desenvolvida no MB, razão pela qual, podem não corresponder aos valores, faturados e cobrados, relevados pela contabilidade geral.

## 2. Indicadores de Eficiência

Os indicadores de **Eficiência** pretendem avaliar a produtividade da GO Porto, sendo esta avaliada através dos indicadores do desvio de custos real face ao estimado e do nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual.

### DESVIO DE CUSTOS

O desvio de custos real face ao estimado será medido através do acréscimo médio de custos das empreitadas face ao preço contratual. Este acréscimo inclui os trabalhos suprimidos, os trabalhos a mais, os erros e omissões e as alterações ao projeto. A medição será efetuada para as empreitadas que tiveram conta final até ao final do período em análise.

No âmbito do Contrato Programa 2024 - 2026, o modelo de avaliação do indicador de eficiência no cumprimento da proporção do desvio do custo real face ao estimado nos empreendimentos previstos no CGE, encontra-se consignado no Ponto I, alínea b), do n.º 1, da cláusula

17.ª daquele contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor superior a 5% dos preços contratuais.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 5% e superior a 2% dos preços contratuais.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 2% dos preços contratuais.

Para o conjunto de empreitadas que responde aos quesitos deste indicador, e tendo por referência o quadro seguinte, observa-se no final do período em análise, um desvio de custo face ao valor contratual da empreitada, em baixa, de 7,4%, o que representa uma Prestação Muito Eficiente neste indicador:

# A Atividade Desenvolvida pela Empresa

21

ID do Processo [Empreitada]	Data do Auto de recepção provisória	Valor Contratual	Trabalhos a Mais/ Trabalhos complementares imprevisíveis	Erros e Omissões/ Trabalhos complement. não previstos	Alterações de projecto/ Modificações objetivas de contrato	Trabalhos complementares	Trabalhos a Menos	Desvio [de custo]	Observações
Empreitada de Requalificação da Rua do Bonjardim – Troço 1 - II	16-01-2026	388 353 €	0 €	0 €	0 €	8 204 €	-6 803 €	0,4%	
Talude do Bairro Capela III Estabilização - Empreitada	26-02-2026	609 184 €	0 €	0 €	0 €	23 521 €	-57 863 €	-5,6%	
Obras de Arte - Muros Rua da Granja I Reabilitação I Empreitada	08-01-2026	49 979 €	0 €	0 €	0 €	15 002 €	-10 429 €	9,1%	A variação expressiva de largura da fundação existente face ao previsto em projeto resultou num maior consumo de betão na viga lintel de fundação.
GEP I Atravessamentos Vários em Campanhã - Empreitada	12-01-2026	166 380 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-7 576 €	-4,6%	
GEP I Pavimentos na Rua de Belos Ares e Outra I Empreitada	27-03-2026	247 766 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-6 780 €	-2,7%	
Requalificação da EB dos Correios 3 - Trabalhos Diversos	15-01-2026	39 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	
GEP I Redimensionamento de Caldeiras O2 - Zona Oriental I Empreitada	20-03-2026	182 474 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-88 299 €	-48,4%	
Reabilitação das salas de radiologia do CDP	19-01-2026	63 171 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	
MB I Divisão de Lojas – Empreitada	31-03-2026	29 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	
<b>TOTAL</b>		<b>1 776 456 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>46 727 €</b>	<b>-177 750 €</b>	<b>-7,4%</b>	

## REGULARIDADE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO PRÉ-CONTRATUAL

Para densificação do indicador de eficiência que traduz a regularidade do processo administrativo pré-contratual, cumpre apurar a taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública no total dos procedimentos contratuais promovidos.

O modelo de avaliação deste indicador de eficiência, consignado no Ponto II, alínea b), do n.º 1, da cláusula 17.ª do Contrato Programa 2024 - 2026, apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública superior a 5% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 5% e superior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.

Até ao final do período em análise, nenhum processo administrativo pré-contratual viu a decisão de adjudicação ser anulada jurisdicionalmente.

Como se observa no quadro seguinte, e tendo por referência os procedimentos contratuais ao abrigo do CGE

2026 – 2028 em vigor, a GO Porto encerra o 1.º trimestre de 2026, com um total de 89 procedimentos adjudicados, cuja repartição, por tipo de procedimento contratual e por tipo de contrato corresponde, é a seguinte:

Tipos de procedimentos contratuais	N.º procedimentos contratuais adjudicados
Ajuste Direto Simplificado	11
Ajuste Direto	17
Ajuste Direto Critério Material	3
Consulta Prévia	7
Concurso Público Nacional	7
Concurso Público Internacional	6
Acordos quadro	14
Prestações não sujeitas à concorrência de mercado (EDP, Gás, Água, entidades licenciadores, INCM)	24
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

Tipos de contratos	N.º procedimentos contratuais adjudicados
Empreitadas	13
Fiscalizações	11
Projetos	17
Estudos e consultorias	5
Revisões de projetos	6
Fornecimentos e Serviços	37
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

Handwritten signature or initials in the top right corner.



# O Orçamento Anual e a Situação Económico-Financeira



## 1 – O Orçamento Anual Inicial

### A – Mapa do orçamento inicial (NCP 26)

Rubrica	Designação	Valor do Orçamento 2026
	<b>Receita corrente</b>	<b>49 660 125,85 €</b>
R1	Receita fiscal	
R1.1	Impostos Diretos	8 294,23 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	200,00 €
R4	Rendimentos de propriedade	5 000,00 €
R5	Transferências correntes	
R5.2	Subsídios Correntes	4 909 000,00 €
R6	Venda de bens e serviços	43 734 280,10 €
R7	Outras Receitas Correntes	1 003 351,53 €
	<b>Receita de capital</b>	<b>- €</b>
	Receita efetiva (1)	49 660 125,85 €
	Receita não efetiva (2)	- €
	Receita Total (3) = (1) + (2)	49 660 125,85 €
	<b>Despesa corrente</b>	<b>49 050 202,21 €</b>
D1	Despesas com o pessoal	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	2 369 724,90 €
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	116 786,15 €
D1.3	Segurança Social	668 918,25 €
D2	Aquisição de bens e serviços	45 670 917,52 €
D3	Juros e outros encargos	50,00 €
D5	Outras Despesas Correntes	223 805,38 €
	<b>Despesa de capital</b>	<b>270 446,48 €</b>
D6	Aquisição de bens de capital	258 420,54 €
D9	Despesa com ativos financeiros	12 025,94 €
	Despesa efetiva (4)	49 320 648,68 €
	Despesa não efetiva (5)	- €
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	49 320 648,68 €
	<b>Saldo Total (3) - (6)</b>	<b>339 477,17 €</b>
	<b>Saldo Global (1) - (4)</b>	<b>339 477,17 €</b>
	Despesa Primária	49 320 648,68 €
	Saldo Corrente	609 923,64 €
	Saldo de Capital	-270 446,48 €
	Saldo Primário	339 477,17 €

A  
25  
/

## 2 – O Cumprimento da Estrutura de Gastos e Rendimentos

### B – Mapas da estrutura de gastos

COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS	Valor Orçamentado para 2026	Valor Executado 1º Trimestre de 2026	% de Execução
<b>Gastos Operacionais</b>			
<b>Contrato de Mandato</b>			
Fornecimentos e Serviços Externos	40 496 488	6 364 312	16%
<b>Gastos Contrato de Mandato</b>	<b>40 496 488</b>	<b>6 364 312</b>	<b>16%</b>
<b>Contrato com Outras Entidades</b>			
Fornecimentos e Serviços Externos	242 000	5 114	2%
<b>Gastos Contrato com Outras Entidades</b>	<b>242 000</b>	<b>5 114</b>	<b>2%</b>
<b>Contrato de Exploração</b>			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	15 748	497	3%
Gastos como Pessoal	315 928	64 174	20%
Fornecimentos e Serviços Externos dos Equipamentos Explorados	2 201 787	334 664	15%
Fornecimentos e Serviços Externos de Estrutura DGE	12 374	1 876	15%
Imparidades de Inventários	5 350	0	0%
Gastos de Depreciação e de Amortizações	0	17	n.a.
Outros Gastos	4 880	11 643	239%
Juros	0	0	n.a.
<b>Gastos Contrato Exploração</b>	<b>2 556 067</b>	<b>412 871</b>	<b>16%</b>
<b>Estrutura</b>			
Gastos como Pessoal	2 821 078	623 297	22%
Fornecimentos e Serviços Externos	850 590	153 061	18%
Imparidades de Dívidas a Receber	36 520	0	0%
Gastos de Depreciação e de Amortizações	106 336	17 505	16%
Outros Gastos	700	21	3%
Juros	50	189	378%
<b>Gastos da Estrutura</b>	<b>3 815 274</b>	<b>794 073</b>	<b>21%</b>
Imposto sobre Rendimento do Período	14 055	2 736	19%
<b>TOTAL</b>	<b>47 123 884</b>	<b>7 579 105</b>	<b>16%</b>

# O Orçamento Anual e a Situação Económica e Financeira

26

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Valor Orçamentado para 2026	Valor Executado 1º Trimestre de 2026	% de Execução
<b>GASTOS DA OBRA</b>			
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados à CMP, no âmbito do CGE	40 496 488	6 364 312	16%
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados	242 000	5 114	2%
<b>Subtotal Gastos de Obra diretos</b>	<b>40 738 488</b>	<b>6 369 426</b>	<b>16%</b>
<b>GASTOS DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO</b>			
Outros subcontratos ou concessões	1 497 602	241 663	16%
Trabalhos especializados	82 494	8 933	11%
Publicidade e propagação	420 250	58 774	14%
Honorários	0	1 650	n.a.
Comissões - De serviços financeiros	5 300	884	17%
Conservação e Reparação	16 361	2 298	14%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	600	0	0%
Outros materiais diversos de consumo	984	0	0%
Livros e documentação Técnica	200	0	0%
Material de escritório	500	335	67%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	969	0	0%
Electricidade	113 447	8 522	8%
Combustíveis	2 200	0	0%
Água	45 000	11 604	26%
Transportes de mercadorias	80	0	0%
Rendas e Aluguéis	5 800	0	0%
Comunicação	5 000	0	0%
Outros Serviços - Outros	5 000	0	0%
<b>Subtotal Gastos da Área de Exploração diretos</b>	<b>2 201 787</b>	<b>334 664</b>	<b>15%</b>
<b>GASTOS DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO</b>			
Conservação e Reparação	5 357	44	1%
Livros e documentação Técnica	60	0	0%
Combustíveis	1 181	308	26%
Rendas e Aluguéis	5 447	1 442	26%
Seguros	329	82	25%
<b>Subtotal Gastos da Área de Exploração indiretos</b>	<b>12 374</b>	<b>1 876</b>	<b>15%</b>
<b>GASTOS ESTRUTURA</b>			
Outros subcontratos ou concessões	32 822	8 989	27%
Trabalhos especializados	220 462	45 697	21%
Publicidade	65 000	0	0%
Vigilância e Segurança	34 546	7 160	21%
Honorários	9 700	1 417	15%
Comissões - De serviços financeiros	501	47	9%
Conservação e Reparação	110 514	22 781	21%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 450	0	0%
Livros e documentação Técnica	650	0	0%
Material de escritório	4 900	918	19%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	100	0	0%
Artigos de Higiene e Limpeza	400	0	0%
Medicamentos e artigos para a saúde	500	0	0%
Outros materiais diversos de consumo	320	80	25%
Electricidade	34 474	5 394	16%
Combustíveis	8 266	1 205	15%
Água	4 520	449	10%
Deslocações e Estadas	2 610	115	4%
Transportes de Mercadorias	100	0	0%
Rendas e Aluguéis	207 205	36 523	18%
Comunicação	21 584	1 541	7%
Seguros	44 588	13 546	30%
Contencioso e Notariado	11 120	350	3%
Despesas de Representação	369	0	0%
Limpeza, higiene e conforto	32 520	6 850	21%
Outros Serviços - Outros	369	0	0%
<b>Subtotal Gastos de Estrutura indiretos</b>	<b>850 590</b>	<b>153 061</b>	<b>18%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43 803 239</b>	<b>6 859 027</b>	<b>16%</b>

27

## C – Mapa da estrutura de rendimentos

VENDAS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS	Valor Orçamentado para 2026	Valor Executado 1º Trimestre de 2026	% de Execução
Prestação Serviços contrato de mandato - CGE	40 496 488	6 364 312	15,72%
Prestação Serviços contrato outras entidades	242 000	5 114	2,11%
Vendas contrato de exploração	20 000	675	3,37%
Prestação Serviços contrato de exploração	1 304 821	315 955	24,21%
<b>Subsídio à Estrutura</b>	<b>4 909 000</b>	<b>822 314</b>	<b>16,75%</b>
Contrato de Mandato	3 815 274	794 073	20,81%
Contrato de Exploração	1 093 726	28 242	2,58%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>152 631</b>	<b>71 701</b>	<b>46,98%</b>
Estrutura	300	612	204,00%
Contrato de Exploração	152 331	71 089	46,67%
Juros e Ganhos Similares	5 200	3 465	66,63%
<b>Total</b>	<b>47 130 141</b>	<b>7 583 537</b>	<b>16,09%</b>

### 3 – Balanço

#### D – Mapa do balanço

RUBRICAS	1º TRIMESTRE 2026	1º TRIMESTRE 2025
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>6 493 130,98</b>	<b>5 438 919,97</b>
Ativos fixos tangíveis:	98 716,56	141 070,92
Ativos intangíveis:	71 839,20	78 109,72
Outros ativos financeiros:	6 322 575,22	5 219 739,33
<b>Ativo corrente</b>	<b>7 570 604,89</b>	<b>8 520 996,30</b>
Inventários	31 854,85	36 272,95
Clientes, contribuintes e utentes	2 312 762,27	3 288 581,22
Estado e Outros Entes Públicos	48 601,33	48 140,15
Outras contas a receber	1 635 229,77	1 946 978,48
Diferimentos	133 894,61	97 169,63
Caixa e depósitos:	3 408 262,06	3 103 853,87
<b>Total do Ativo</b>	<b>14 063 735,87</b>	<b>13 959 916,27</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		
<b>Património Líquido</b>		
Património / Capital	500 000,00	500 000,00
Reservas	860 993,95	855 050,53
Resultados Transitados	24 410,76	5 943,42
Resultado Líquido do Período	4 431,45	4 451,07
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>1 389 836,16</b>	<b>1 365 445,02</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>6 175 041,76</b>	<b>5 071 784,07</b>
Outras contas a pagar	6 175 041,76	5 071 784,07
<b>Passivo corrente</b>	<b>6 498 857,95</b>	<b>7 522 687,18</b>
Credores p/transf. e subsídios concedidos	1 037 644,56	492 190,36
Fornecedores	3 512 136,69	5 079 669,24
Estado e Outros Entes Públicos	86 081,41	110 043,49
Fornecedores de Investimentos	12 868,26	2 178,08
Outras contas a pagar	1 770 639,23	1 676 021,95
Diferimentos	77 487,80	162 584,06
<b>Total do Passivo</b>	<b>12 673 899,71</b>	<b>12 594 471,25</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>14 063 735,87</b>	<b>13 959 916,27</b>

A 29

## 4 – Demonstração dos Resultados por Naturezas

E – Mapa da demonstração de resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE 2026	1º TRIMESTRE 2025
Vendas	674,60	1236,86
Prestações de serviços	6 685 381,56	7 214 453,22
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	822 314,35	941 580,97
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-496,54	-843,82
Fornecimentos e Serviços Externos	-6 859 027,45	-7 463 369,71
Gastos com o Pessoal	-687 470,68	-684 058,01
Imparidade de Inventários	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	71 701,21	10 859,98
Outros gastos e perdas	-11 663,38	-69,85
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>21 413,67</b>	<b>19 789,64</b>
Gastos de Depreciação e de Amortização	-17 522,27	-17 763,39
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)</b>	<b>3 891,40</b>	<b>2 026,25</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3 465,00	5 178,08
Juros e Gastos Similares Suportados	-189,23	0,00
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>7 167,17</b>	<b>7 204,33</b>
Impostos/Rendimento do Período	-2 735,72	-2 753,26
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4 431,45</b>	<b>4 451,07</b>

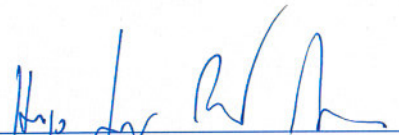
## 5 – Fluxos de Caixa

### F – Mapa dos fluxos de caixa

RUBRICAS	1º TRIMESTRE 2026	1º TRIMESTRE 2025
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo</b>		
Recebimentos de Clientes	5 199 621,63	3 703 758,43
Pagamentos a Fornecedores	-3 572 654,35	-2 029 038,70
Pagamentos ao PESSOAL (inclui IRS, CGA e SS)	-656 970,43	-604 140,08
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>969 996,85</b>	<b>1 070 579,65</b>
Outros Recebimentos/Pagamentos (Estado, Banca e Outros)	-295 804,46	-853 610,38
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>674 192,39</b>	<b>216 969,27</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	-1 758,98	-72 121,05
	<b>-1 758,98</b>	<b>-72 121,05</b>
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>	<b>-1 758,98</b>	<b>-72 121,05</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)</b>	<b>672 433,41</b>	<b>144 848,22</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Início do Período</b>	<b>8 910 870,41</b>	<b>8 030 789,72</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período</b>	<b>9 583 303,82</b>	<b>8 175 637,94</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8 910 870,41</b>	<b>8 030 789,72</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período	-990 000,00	-750 000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
<b>= Saldo da gerência anterior</b>	<b>7 920 870,41</b>	<b>7 280 789,72</b>
De execução orçamental	1 550 796,77	1 971 461,57
De operações de tesouraria	6 370 073,64	5 309 328,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>9 583 303,82</b>	<b>8 175 637,94</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período	-990 000,00	-750 000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>8 593 303,82</b>	<b>7 425 637,94</b>
De execução orçamental	2 418 262,06	2 353 853,87
De operações de tesouraria	6 175 041,76	5 071 784,07

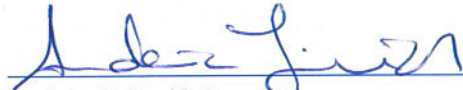
---

Porto, 30 de abril de 2026




---

Eng.º Hugo Beirão  
Presidente do Conselho  
de Administração



---

Dr.ª Andreia Júnior  
Vice-Presidente do Conselho  
de Administração



---

Dr.º Fernando Monteiro  
Vogal do Conselho  
de Administração

Handwritten initials or signature in the top right corner.



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO  
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO  
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da de Gestão e Obras do Porto, E.M., o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução do primeiro trimestre de 2026, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 14 063 736 euros e um património líquido de 1 389 836 euros, incluindo um resultado líquido do período de 4 431 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 31 de março de 2026, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP),
4. O relatório de execução referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2026, considerados numa base linear. Esta execução corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26), com a exceção da apresentação do orçamento inicial da receita e da despesa.
5. Foi assinado em 13 de dezembro de 2023 o Contrato-Programa 2024-2026, entre o Município do Porto e a Gestão e Obras do Porto, E.M., tendo sido objeto de 3 aditamentos, em 29 de novembro de 2024, em 29 de julho de 2025 e em 5 de janeiro de 2026, com aumento do valor do subsídio para o ano de 2026, para o montante de 4 909 000 euros. O Contrato de Gestão de Empreendimentos 2026-2028, foi outorgado entre as partes a 5 de janeiro de 2026.

6. Assim, conforme devidamente assinalado pelo Conselho de Administração, a taxa de realização financeira global do conjunto de iniciativas inscritas no contrato de gestão de empreendimentos com a Câmara Municipal do Porto e nos diversos acordos de colaboração, no que diz respeito à área de produção, é, no final deste trimestre, de 15,6%. Considerando, também, as intervenções em curso de execução e em fase de cabimentação, esta taxa é de 82,3%.
  
7. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, e o disposto no parágrafo 4 acima, nada chegou ao conhecimento do Fiscal Único que a leve a concluir que a referida informação financeira do período de três meses findo em 31 de março de 2026 de Gestão e Obras do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 30 de abril de 2026



Susana Catarina Iglésias Coujo Rodrigues de Jesus

Revisora Oficial de Contas

1338

REGISTO NA CMVM COM O N.º 20160948